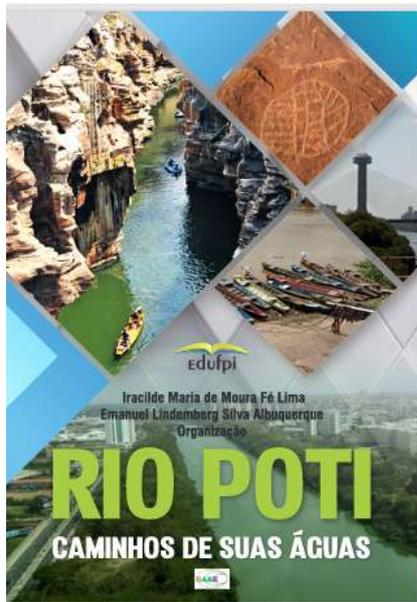


RIO POTI: CAMINHOS DE SUAS ÁGUAS

RESUMO DA OBRA



Este livro reúne uma coletânea de sete capítulos produzidos por professores e pesquisadores sobre o ambiente da bacia hidrográfica do rio Poti, com destaque para a geomorfologia fluvial. Tem como objetivo ampliar e atualizar a pesquisa iniciada com a dissertação de mestrado intitulada Caracterização Geomorfológica da Bacia Hidrográfica do Rio Poti. Defendida em 1982 na Universidade Federal do Rio de Janeiro, teve como orientador o Prof. Jorge Xavier da Silva (*in memoriam*). O Rio Poti é um dos grandes afluentes do Rio Parnaíba, nível de base sub-regional, tendo seu alto curso no Estado do Ceará e o médio e baixo cursos no Estado do Piauí. Nesta bacia do Poti ocorre uma grande diversidade de condições ambientais, por corresponder a uma área de transição formada por diferentes estruturas geológicas e

condições climáticas que transitam do semiárido para o subúmido. Estas condições se refletem em solos e cobertura vegetal variados, bem como nos regimes hídricos temporário e permanente, dando-lhe paisagens geomorfológicas singulares. Nela ocorrem também vestígios de ocupação humana desde tempos remotos da história do homem, encontrando-se atualmente sob intenso processo de uso e ocupação da terra, notadamente em seu baixo curso, onde se localiza Teresina, a capital do Estado do Piauí. A partir desta compreensão, foram selecionados temas relativos às diferentes paisagens e olhares sobre esta bacia hidrográfica, destacando os ambientes de transição, a caracterização geoambiental, os vestígios de ocupações humanas pré-coloniais e as unidades de conservação no contexto da preservação ambiental. São abordados, ainda, aspectos da dinâmica atual do ambiente e sua capacidade de resiliência, o processo de urbanização de Teresina e as vulnerabilidades associadas, contemplando a relação dos parques urbanos com o baixo curso do rio Poti. Este estudo busca, assim, contribuir para subsidiar o planejamento de políticas públicas relativas aos recursos hídricos da bacia do Rio Poti e, ainda, potencializar novos estudos para maior compreensão da geomorfologia fluvial no contexto geoambiental dos Estados dos Piauí e do Ceará